

RELATO INSTITUCIONAL

2018

TERESINA – PI
2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. BREVE HISTÓRICO DA IES	3
3. CONCEITOS OBTIDOS PELA FACULDADE DO PIAUÍ NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS	5
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	6
5. CONCLUSÃO	14

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) está construído de acordo com as orientações da Nota Técnica nº 62, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Leva-se em conta o 1º relatório parcial, do ciclo avaliativo 2018 -2020, cujo relato explicita uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e das considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Esse RI resulta do processo avaliativo interno conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que busca a melhoria da qualidade educacional: do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na Instituição. Para avaliação, questionários online (para o corpo discente e docente) e questionários físicos (para o corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados dos instrumentos foram tabulados e são apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa). Em seguida, são analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Lennara de Siqueira Coêlho	Coordenadora
Jane Cleia Alencar Oliveira	Corpo Técnico-Administrativo
Natália Maria Freitas e Silva Maia	Corpo Docente
Isélia Pereira de Araújo	Corpo Discente
Maria Odila Luz Carvalho	Sociedade Civil Organizada
Marco Polo de Lima Vaz da Costa	Egresso

2 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO PIAUÍ

2.1 Histórico da Mantenedora

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – SUPERO, atualmente **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, de acordo com transferência de manutenção autorizada pela Portaria MEC nº 3.355, de 28/09/05, publicada no DOU em 28/09/05, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo/SP, Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

2.2 Histórico da Mantida

O Instituto Teresina de Ensino e Cultura – ITEC, ora denominado Faculdade do Piauí – FAPI, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereços de funcionamento situados na Rua Governador Joca Pires, nº 1.000, Bairro de Fátima, Rua Walfran Batista, nº 91, Bairro São Cristóvão, Rua Paissandú, nº 1.600, Centro, e Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey, em Teresina, Estado do Piauí, foi credenciado por meio da Portaria nº 3.745, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social, reconhecidos pela Portaria nº 856, publicada no DOU em 06/11/06; Ciência da Computação, autorizado pela Portaria nº 1.897, publicada no DOU em 19/11/10; Direito, autorizado pela Portaria nº 2.091, publicada no DOU em 02/12/10; Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 205, publicada no DOU em 28/06/11; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 151, publicada no DOU em 20/08/12; Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; Serviço Social, - 11 - autorizado pela Portaria nº 2.015, publicada no DOU em 30/11/10; Turismo, autorizado pela Portaria nº 3.749, publicada no DOU em 23/12/02.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Hospitalar, autorizados pela Portaria nº 364, publicada no DOU em 22/05/07; Gestão Comercial e Gestão de Turismo, autorizados pela Portaria nº 323, publicada no DOU em 30/04/07; Gestão

de Recursos Humanos, autorizado pela Portaria n° 600, publicada no DOU em 14/12/07; Marketing, autorizado pela Portaria n° 470, publicada no DOU em 08/08/07; Processos Gerenciais, autorizado pela Portaria n° 303, publicada no DOU em 19/04/07.

O pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Alunos 2018
	Data	Portaria	Data	Portaria		
Administração	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.746	03/04/17	Portaria n° 268 Ren. Rec.	100	115
Ciências Contábeis	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.747	16/9/16	Portaria n° 503	100	105
Comunicação Social	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.748	21/10/16	Portaria n° 638 Ren. Rec.	50M 50N	61
Turismo	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.749	---	---	100	---
Serviço Social	29/11/10 DOU 30/11/10	Port. 2.015	29/6/17	Portaria n° 652	50M 50N	71
Ciência da Computação	18/11/10 DOU 19/11/10	Port. 1.897	06/09/17	Portaria n° 972	100	106
Direito	1º/12/10 DOU 02/12/10	Port. 2.091	22/3/16	Portaria n° 62	50M 50N	467
Pedagogia	22/11/06 DOU 23/11/06	Portaria 942	---	---	100	60
Fisioterapia	13/11/06 DOU 16/11/06	Portaria 926	1/3/18	Portaria n° 135 Ren. Rec.	100	196
Enfermagem	27/06/11 DOU 28/06/11	Port. 205	26/8/16	Portaria n° 415	50 M 50 N	310
Engenharia Civil	1/10/15	Portaria n° 702	---	---	100	101
Engenharia de Produção	29/10/14	Portaria n° 600	---	---	100	12

3 CONCEITOS OBTIDOS PELA FACULDADE DO PIAUÍ NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2018	CPC	CC
Pedagogia	-	-	4

4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação CPA da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação. É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade.

A Comissão Própria de avaliação é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso I do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

São objetivos da atuação da CPA com base no estabelecido pelo SINAES:

- Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- Elaborar programas e realizar avaliação interna da IES;
- Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura de autoavaliação no meio institucional;
- Acompanhar as avaliações externas da IES e dos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidos na Instituição com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).

- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

4.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação CPA na Instituição foi instituída visando à participação da comunidade acadêmica de forma representativa, sendo envolvidos os discentes e docentes em pesquisas realizadas ao longo do ano. Procura-se mediante a autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES, buscando assim analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

As práticas e ações desenvolvidas para demonstrar o aperfeiçoamento da avaliação interna e o trabalho de sensibilização, para que toda a comunidade acadêmica seja envolvida a participar foram baseadas em: mecanismos permanentes de participação e de consulta à comunidade interna, de acesso às informações obtidas, de retorno das análises efetuadas, de sugestões para encaminhamento dos problemas, assegurando-se a transparência e o engajamento no processo, conduzida no sentido do aperfeiçoamento da missão pedagógica e social da instituição, com caráter estritamente formativo, não podendo traduzir, em nenhuma circunstância, num instrumento punitivo de indivíduos ou setores de estrutura universitária.

A evolução deste processo neste período deu-se com todo segmento envolvido, que são: corpo docente, corpo discente, corpo técnico administrativo e sociedade civil organizada, na qual, primeiramente são reunidos para que a CPA divulgasse a metodologia e os instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional. Assim, recebem o instrumento, em que permite manifestar sua satisfação ou insatisfação e fazer suas devidas observações.

Ao longo de sua existência, a CPA modificou sua forma de aplicar o instrumento de avaliação. Antes se tratava de documento impresso entregue aos envolvidos para que respondessem e devolvessem, a fim de serem tabulados

manualmente. Em 2017, o processo passou a ser informatizado, estando o questionário avaliativo presente na central do aluno e do professor. Para o corpo técnico-administrativo e sociedade civil, manteve-se o instrumento manual. A tabulação dos dados, é realizada utilizando planilha de excel, e transformando os dados em gráficos tipo “pizza”.

As informações obtidas foram utilizadas para orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, também para orientar as políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da Instituição. A autoavaliação institucional que é realizada permanentemente, também foi utilizada, e serviu para avaliar todos os indicadores estabelecidos pela INEP.

As atividades da CPA devem ser uma constante para tomadas de decisão da IES, por este motivo a ferramenta utilizada é a consolidação dos dados levantados de fácil visualização e compreensão, de uma maneira esquematizada pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES (Quadro 4), contribuindo para processo avaliativo.

4.2 Metodologia do Processo Avaliativo

A metodologia utilizada para autoavaliação institucional no ano 2018 observou as diretrizes do marco legal bem os aspectos relativos à autoavaliação realizadas em anos anteriores.

As fases metodológicas assumidas pela CPA para a implementação da autoavaliação foram as seguintes: sensibilização; diagnóstico; avaliação interna; relatório parcial; divulgação; balanço crítico: consolidação; e avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

Para isto ocorrer foram promovidos pelos membros da CPA, a sensibilização para a autoavaliação e sedimentação da cultura autoavaliativa. A sensibilização aconteceu com: reunião com os professores, visitas às salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização de avaliação interna na página da central do aluno e cartazes fixados em pontos estratégicos da instituição.

Em seguida, fez-se a revisão dos questionários utilizados para coleta de dados no ano de 2017, o que resultou na sua ampliação de 20 para 25 perguntas, distribuídas de modo a contemplar igualmente os cinco eixos, bem como na reformulação de todas as questões. Após a confecção dos questionários, reuniões setoriais foram realizadas para a divulgação da autoavaliação e para orientação quanto ao acesso e preenchimento do instrumento.

Assim, questionários *online* foram aplicados e em seguida foi delimitado os prazos para obtenção das respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados.

Após o processamento, teve-se a análise das informações, o que subsidia esse relatório. Os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, foram analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Os resultados desse relatório foram divulgados em reunião aos dirigentes da Faculdade do Piauí, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários.

Além disto os relatórios são disponibilizados no site da faculdade para fins de consulta para a comunidade, e também enviado à Comissão Central de Avaliação.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;- Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades,	<ul style="list-style-type: none">- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- Aumentar a consciência pedagógica e

<p>problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p>	<p>capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.
--	---

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

4.3 Metodologia da Coleta de Dados

Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitem avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Além dos instrumentos formais de avaliação, os alunos valem-se da Ouvidoria, presente na homepage institucional, bem como das redes sociais para tecerem considerações, críticas e sugestões referentes aos cursos e à instituição.

4.4 CPA X PDI

A Missão da **FAPI**, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania. A FAPI institui para acompanhar criteriosamente o desenvolvimento das suas atividades, a Avaliação Institucional que

está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A Avaliação Institucional está direcionada para: a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; para afirmação da identidade institucional; e contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

Com a noção de qualidade presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos, é que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador.

A avaliação global da eficiência da Instituição foi feita por meio do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos, esses componentes incluem a parte administrativa e as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida.

A Avaliação Institucional se organiza com os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração, com uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação, visando principalmente o autoconhecimento institucional. Os processos avaliativos se constroem com a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto.

A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados de desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

4.5 Evoluções da Estrutura Física

A FAPI conta em cada unidade com uma estrutura organizacional própria para cuidar do planejamento, execução e controle da infraestrutura necessária para

o funcionamento dos cursos da unidade, tendo no ano de 2018 sua estrutura física ampliada e melhorada com:

- Construção de um auditório na unidade I;
- Construção de salas de aula na Unidade I, que em 2015 eram 39 passando-se para 41 em 2017.
- Construção de salas para coordenação – na unidade I, em 2015 eram 07 salas passando para 08 salas em 2017;
- Construção de mais uma sala de tempo integral, que em 2015 era 01.
- Aquisição de um elevador em 2017.
- Melhoria nas rampas e corrimãos em todas as áreas de circulação nas duas unidades;
- Melhoria e ampliação do piso tátil e placas de sinalização em braile na unidade I e II;
- Ampliação de novo acervo bibliográfico e aquisição de novos equipamentos.

4.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Fortalecimento da prática de autoavaliação, construindo uma cultura reflexiva e que possibilita o desenvolvimento da IES pela execução das ações previstas no PDI.	Sensibilização da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, das avaliações institucionais proposta pela CPA	Aperfeiçoar o processo de sensibilização, a fim de aumentar a participação de discentes, docentes e técnico administrativo, no processo de avaliação institucional.al.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Reconhecimento do envolvimento da FAPI em ações sociais e em ações de apoio financeiro (bolsas de desconto, FIES, PROUNI, Convênios de desconto...) que permitem a estabilidade do aluno na IES. A Instituição divulga atividades científicas e culturais correspondendo as expectativas da	Desconhecimento da Missão da IES e do PDI pela comunidade.	Promover em reuniões docentes a apresentação do PDI e enfatizar continuamente a missão da IES. Reforçar junto às coordenações de curso e aos docentes a necessidade de permanentemente pontuar para os discentes a missão da IES, bem como o PDI no site da Instituição.

comunidade.		
-------------	--	--

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>Os alunos apresentam satisfação com a escolha do curso e que tem conhecimento da estrutura curricular que é descrita no PPC, como uma ferramenta importante para sua profissão.</p> <p>Os docentes conhecem satisfatoriamente o Projeto Pedagógico do Curso no qual ministram aulas e concordam que a estrutura curricular do curso é adequada para a formação.</p> <p>O coordenador do curso faz-se presente, conduzindo a contento as necessidades do curso, dos alunos e professores.</p> <p>A Direção mostra-se disponível para o atendimento aos docentes e discentes.</p>	<p>Os meios de comunicação apresentados pela IES apresentam-se pouco satisfatório.</p> <p>O apoio ao desenvolvimento acadêmico, de modo a favorecer a formação do mesmo quando da participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais precisam ser satisfatório.</p>	<p>Melhorar o apoio ao desenvolvimento acadêmico, favorecendo a formação e a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, ampliando a divulgação dos mesmos, e oferecendo ajuda de custo.</p> <p>Melhorar a comunicação interna da IES, com a criação de formulários a serem preenchidos e devidamente encaminhados aos setores competentes.</p> <p>Disponibilizar um mural central para favorecer a comunicação interna. Reforçar a comunicação interna pela utilização do sistema disponível na central do aluno.</p> <p>Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como outdoors em pontos estratégicos da cidade.</p>

Eixo 4: Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
O corpo administrativo, docente e demais setores	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a oferta permanente de 	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar semestralmente pelo menos um

acadêmicos da IES atendem satisfatoriamente à comunidade. Os docentes estão satisfeitos com as condições de trabalho oferecidas pela FAPI e com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.	cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.	curso/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.
---	---	--

Eixo 5: Infraestrutura Física

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na infraestrutura física das unidades; 	<ul style="list-style-type: none"> Insatisfação acadêmica quanto aos laboratórios dos cursos. 	Reformar os laboratórios dos cursos, a fim de favorecer a aprendizagem dos conteúdos teórico-prático.

5 CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FAPI desenvolveu suas atividades tendo como principal meta, atender a legislação proposta pelo CONAES e com objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico como está previsto no PDI, visando a consolidação de melhorias nos diversos setores de prestação de serviços da IES e com a finalidade de prestar um serviço de ensino superior com qualidade e responsabilidade social.

É necessário entender que o processo de avaliação do ano de 2018 foi uma ferramenta de gestão em busca de melhorias na qualidade do serviço oferecido pois é ela que apresenta as fortalezas (ou potencialidades) e as fraquezas (ou fragilidades) da IES, a fim de melhor as suas ações administrativas e acadêmicas.

Os resultados alcançados levam à conclusão de que o trabalho realizado pela FAPI está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, tendo em vista os resultados satisfatórios obtidos. Vale ressaltar que a FAPI está em busca constante de seu aprimoramento, como um processo contínuo de construção, em que as fragilidades são a sua mola propulsora.

É importante ressaltar que durante o ano de 2018 foram desenvolvidas diversas atividades com a finalidade de verificar o andamento das práticas educativas e administrativas da instituição, buscando a melhoria contínua de suas atividades.

As informações dessa avaliação institucional serão divulgadas no *site* institucional da FAPI, no endereço www.fapi-pi.edu.br. Além disso, serão temas de reuniões com coordenadores de cursos, professores, funcionários e alunos para que todos efetivem ações, conjuntamente e continuamente, para que possam contribuir com a melhoria de todos os processos da IES, cujo acompanhamento se dará por essa Comissão Própria de Avaliação.